

SEEA

System of Integrated Environmental and Economic Accounting

PAÍS

Inglaterra

O QUE É?

É um *framework* que integra dados econômicos e ambientais para fornecer uma visão mais abrangente e multifuncional das interrelações entre a economia e o meio ambiente e os estoques e mudanças nos estoques de ativos ambientais, pois trazem benefícios para a humanidade.

(texto retirado de: Nações Unidas. **System System of Environmental-Economic Accounting of Environmental-Economic Accounting**. S.I: Un.Org, 2020. Disponível em: <https://seea.un.org/>. Acesso em: 24 set. 2022.)

ORIGEM

Em 1987, o relatório da Comissão *Brundtland*, Nosso Futuro Comum (Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987), deixou claras as ligações entre desenvolvimento econômico e social e capacidade ambiental. Em 1992, a Agenda 21, um dos documentos resultantes da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (*United Nations*, 1993) recomendou que os países implementassem o quanto antes suas contas econômicas ambientais. Em resposta, a Divisão de Estatística das Nações Unidas publicou o *Handbook of National Accounting: Integrated Environmental and Economic Accounting* (*United Nations*, 1993), comumente chamado de SEEA. Esse manual foi lançado como uma versão “provisória” do trabalho em andamento, pois a discussão de importantes conceitos e métodos não tinha sido concluída.

(texto retirado de: Nações Unidas. **System System of Environmental-Economic Accounting of Environmental-Economic Accounting**. S.I: Un.Org, 2020. Disponível em: <https://seea.un.org/>. Acesso em: 24 set. 2022.)

OBJETIVO

A estrutura do SEEA utiliza conceitos, definições e classificações consistentes com o SCN para facilitar a integração das estatísticas ambientais e econômicas. A abordagem sistêmica do SEEA o torna uma estrutura ideal para medir diretamente vários indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e fornecer informações complementares para vários outros.

(texto retirado de: Nações Unidas. **System System of Environmental-Economic Accounting of Environmental-Economic Accounting**. S.I: Un.Org, 2020. Disponível em: <https://seea.un.org/>. Acesso em: 24 set. 2022.)

CONTEÚDO

A estrutura do SEEA segue uma estrutura contábil semelhante ao Sistema de Contas Nacionais (SNA). O SEEA utiliza conceitos, definições e classificações consistentes com o SCN para facilitar a integração das estatísticas ambientais e econômicas. Com isso, o SEEA nos permite desenvolver indicadores e realizar análises sobre onexo economia-ambiente.

O SEEA consiste em três partes:

1. O SEEA Central Framework foi adotado pela Comissão de Estatística da ONU como o primeiro padrão internacional para contabilidade ambiental-econômica em 2012;
2. A Contabilidade de Ecossistemas do SEEA oferece uma síntese do conhecimento atual em contabilidade de ecossistemas; e,
3. Os Aplicativos e Extensões do SEEA ilustram aos compiladores e usuários das contas baseadas no Quadro Central do SEEA como as informações podem ser usadas na tomada de decisões, revisão e formulação de políticas, análise e pesquisa.

Além disso, os subsistemas do Quadro Central do SEEA fornecem maior elaboração sobre recursos ou setores específicos. Os subsistemas são totalmente consistentes com o SEEA abrangente, mas fornecem mais detalhes sobre tópicos específicos e tentam construir pontes entre a comunidade contábil e a comunidade de especialistas em cada área específica em termos de terminologia, conceitos, classificações e relatórios.

(texto retirado de: Nações Unidas. *System System of Environmental-Economic Accounting of Environmental-Economic Accounting*. S.I: Un.Org, 2020. Disponível em: <https://seea.un.org/>. Acesso em: 24 set. 2022.)

PASSO A PASSO

Estágio I: Compilação

Um país entra na fase de compilação se tiver compilado pelo menos uma conta (o que é consistente com o SEEA) nos últimos cinco anos. Para esta etapa, as contas compiladas não precisam ser publicadas, podendo ser consideradas como contas piloto. Este estágio estabelece uma barreira menor para a entrada, mas ao fazê-lo, reconhece o fato que mesmo contas não publicadas do SEEA podem fornecer aos formuladores de políticas informações relevantes, e essa compilação em si é uma conquista, principalmente em países com poucos recursos. Além disso, é especificado um prazo de cinco anos. Este prazo garante que a compilação é relativamente recente e, ao mesmo tempo, reconhece o tempo e o esforço necessários para passar da compilação à divulgação.

Além disso, a compilação pode ser feita por uma agência governamental (ou agências) ou por outras instituições (por exemplo, academia, instituições de pesquisa) - desde que o governo tenha endossado as contas compiladas.

Fase II: Divulgação

Um país entra na fase de divulgação se tiver compilado e publicado pelo menos uma conta os últimos cinco anos. Se, no momento da avaliação, o país tiver compilado e publicado pelo menos uma conta nos últimos cinco anos, eles caem na fase de disseminação. Para entrar nessa fase, as contas divulgadas devem ser facilmente acessíveis ao público.

Embora os países que se enquadram nesta categoria tenham divulgado suas contas, eles não compilaram e divulgaram suas contas regularmente. Novamente, um prazo de cinco anos é especificado. Esse prazo garante que a divulgação tenha sido relativamente recente e, ao mesmo tempo, reconhecendo o tempo e o esforço necessários para passar à produção e divulgação regulares.

Fase III: Compilação e divulgação regulares

Um país entra na fase regular de compilação e divulgação se, no momento da Avaliação, publica regularmente pelo menos uma conta. As contas publicadas regularmente são

compiladas e publicadas de acordo com um ciclo de produção programado (que pode diferir por conta).

Um país se enquadra neste estágio se compilar e publicar regularmente pelo menos uma conta. Dentro outras palavras, a compilação do SEEA tornou-se parte da produção estatística regular e processo de divulgação. Esta definição não especifica a frequência com que as contas devem ser publicadas.

Esta definição desvia-se da definição anterior de implementação na medida em que não inclui um elemento de financiamento. Isso ocorre porque os países têm entendimentos diferentes sobre o termo financiamento regular/estrutural no passado. Em muitos casos, sejam fundos estruturais ou os fundos do orçamento regular são alocados para a implementação do SEEA nem sempre é claro porque o financiamento estrutural pode significar coisas diferentes em diferentes instituições. Além disso, é possível que o financiamento venha de diferentes fontes e pode não ser regular, mas por um longo período de tempo, com a compilação eventualmente absorvida no programa de trabalho regular.

(texto retirado de: Nações Unidas. *System System of Environmental-Economic Accounting of Environmental-Economic Accounting*. S.I: Un.Org, 2020. Disponível em: <https://seea.un.org/>. Acesso em: 24 set. 2022.)

RESULTADOS

A Avaliação Global de Contabilidade Econômica Ambiental e Estatísticas de Apoio é uma pesquisa administrada sob os auspícios do Comitê de Especialistas em Contabilidade Econômica Ambiental da ONU (UNCEEAA). O objetivo da Avaliação Global é avaliar o progresso da implementação do SEEA nos países e fornecer dados para o indicador 15.9.1 dos ODS (em particular, o subindicador 15.9.1 (b)). O Comitê define a implementação em três etapas progressivas: 1) compilação (incluindo compilação piloto); 2) compilação e divulgação; e 3) compilação e divulgação regulares. Mais informações sobre como o Comitê vê a implementação podem ser encontradas aqui .

A Avaliação serve para obter uma melhor compreensão da implementação nacional do SEEA, incluindo arranjos institucionais e de financiamento, prioridades dos países e planos futuros para a implementação de contas, assistência técnica recebida ou fornecida e o uso das contas. A revisão também ajuda a avaliar o apoio exigido pelos países para a implementação do SEEA. A Avaliação foi administrada anteriormente em 2014, 2017 e 2020. Em junho de 2021, a UNCEEAA concordou em administrar uma versão abreviada da pesquisa entre os anos de referência estabelecidos para obter atualizações anuais dos entrevistados anteriores. A pesquisa abreviada apenas coleta informações sobre a implementação e compilação atuais.

De acordo com a Avaliação de 2021 e submissões de países mais recentes, 90 países implementaram o SEEA. Desses 90 países, 62 (69%) publicam pelo menos uma conta regularmente (estágio III); 15 (17 por cento) publicam as suas contas numa base ad hoc (fase II); enquanto 13 países (14 por cento) compilam, mas ainda não publicam suas contas (fase I).

A Comissão de Peritos das Nações Unidas em Contabilidade Ambiental-Econômica (UNCEEAA) fez um esforço considerável para alinhar a estrutura do SEEA com os ODS e atualmente 40 indicadores para nove Objetivos de Desenvolvimento Sustentável podem ser avaliados usando dados do SEEA.

(texto retirado de: Nações Unidas. **System System of Environmental-Economic Accounting of Environmental-Economic Accounting**. S.I: Un.Org, 2020. Disponível em: <https://seea.un.org/content/global-assessment-environmental-economic-accounting>. Acesso em: 24 set. 2022.)

CLASSIFICAÇÃO

ATHENA Sustainable Materials Institute, divide os métodos em três níveis:

- (i) ferramentas para comparar produtos e fontes de informação; (X)
- (ii) projeto de todo edifício e ferramentas de apoio à tomada de decisão; (___)
- (iii) estruturas ou sistemas de avaliação para edifícios inteiros;(___)

O Anexo 31 do projeto IEA, Impacto Ambiental Relacionado à Energia de Edifícios, em cinco categorias:

- (i) Software de modelagem energética; (___)
- (ii) Ferramentas de ACV ambiental para edifícios; (___)
- (iii) Quadros de avaliação ambiental e sistemas de classificação; (X)
- (iv) Diretrizes ambientais ou listas de verificação para projeto e gerenciamento de edifícios (___)
- (v) Declarações ambientais de produtos, catálogos, informações de referência, certificações e rótulos (___)

Proposta dos autores das 101 ferramentas

- (i) Grupo I: Construindo Sistemas de Avaliação de Sustentabilidade (X)
- (ii) Grupo II: Padrões de Cidades Sustentáveis (___)
- (iii) Grupo III: Instrumentos de Avaliação. (___)

ANÁLISE

O ponto de partida de nossas considerações foi a declaração de que o SEEA em sua substância e seu tipo de agregação temporal e espacial é orientado para os padrões de contabilidade econômica sistemas. Esses padrões são em grande parte inúteis para compreender os fatos ambientais. Além de indicar as incompatibilidades fundamentais entre economia e ecologia, também criticamos o uso excessivo de hipóteses para geração de dados expostos. Isso não deve ser interpretado como condenação geral do uso de abordagens analítico-modelo na contabilidade ambiental. No entanto, essas abordagens limitam inerentemente graus de liberdade para teorização pelos usuários. Elas também abrem potenciais desconhecidos para erros. Nós, portanto, recomendo que essas abordagens sejam restrito a usuários científicos em debates científicos e não deve ser aprovado para estatísticas oficiais Embora em grande medida os autores do SEEA reconheçam os problemas associados às avaliações e imputações sugeridas, este reconhecimento não resultou em abandono de métodos problemáticos de avaliação. Em particular, a avaliação em termos monetários é amplamente mantida. Sugerimos que as avaliações monetárias de fatos ambientais devem ser evitadas na medida em que possível.

(texto extraído de: HOLUB, Hans Werner; TAPPEINER, Gottfried; TAPPEINER, Ulrike. **Some remarks on the 'System of Integrated Environmental and Economic Accounting' of the United Nations. Ecological Economics**, [S.L.], v. 29, n. 3, p. 329-336, jun. 1999. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s0921-8009\(98\)00087-1](http://dx.doi.org/10.1016/s0921-8009(98)00087-1).)

REFERÊNCIAS

HOLUB, Hans Werner; TAPPEINER, Gottfried; TAPPEINER, Ulrike. **Some remarks on the 'System of Integrated Environmental and Economic Accounting' of the United Nations**. Ecological Economics, [S.L.], v. 29, n. 3, p. 329-336, jun. 1999. Elsevier BV. [http://dx.doi.org/10.1016/s0921-8009\(98\)00087-1](http://dx.doi.org/10.1016/s0921-8009(98)00087-1).

Nações Unidas. **System System of Environmental-Economic Accounting of Environmental-Economic Accounting**. S.I: Un.Org, 2020. Disponível em: <https://seea.un.org/>. Acesso em: 24 set. 2022.

SAIBA MAIS:

Nações Unidas. **System System of Environmental-Economic Accounting of Environmental-Economic Accounting**. S.I: Un.Org, 2020. Disponível em: <https://seea.un.org/>. Acesso em: 24 set. 2022.

Coordenação e revisão: Lisiane Ilha Librelotto

Elaboração: Eduarda Cardoso da Luz

Data de término: 25 de setembro de 2022

Revisado por: Verônica Bandini.

Encontrou algo a ser corrigido nessa ficha? Entre em contato conosco. Ajude-nos a melhorar as informações aqui contidas.